

Processos de Design de IHM

Capítulo 4 – parte 2





Adaptado por: Luciana Mara F. Diniz e Thiago Silva Vilela

Barbosa e Silva 2010



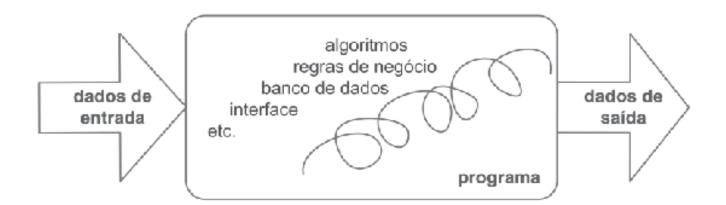
- As áreas de IHC (Interação Homem-Computador) * e Engenharia de Software possuem diferentes perspectivas sobre o que é importante em um sistema interativo, sobre o que significa utilizá-lo e sobre como desenvolvê-lo.
- Cada uma evolui por um caminho próprio e independente.
- Embora a preocupação com a qualidade de uso apareça desde o início na história da ES, ela tem direcionado seus esforços para fatores de qualidade mais relacionados com a engenharia (construção, instalação e manutenção).







- Perspectiva de design centrada no sistema Eng. Software
- Nesta perspectiva, comum na ES, um sistema interativo é um artefato encapsulado por uma interface que recebe dados de entrada, processa esses dados com algum programa (codificado em hardware/ software) e retorna dados de saída.





- O que mais importa nessa perspectiva (ES) é aquilo que ocorre dentro do sistema. Tudo o que ocorre na fronteira ou fora dele, inclusive a própria interface, acaba recebendo pouca ou nenhuma atenção.
- O objetivo seria construir um sistema que seja capaz de processar adequadamente os dados de entrada e saída transmitidos através de uma interface bem definida. Os fatores de qualidade mais valorizados por essa perspectiva estão relacionados com a CONSTRUÇÃO de um sistema INTERATIVO, bem como sua manutenibilidade.

- A definição de uma interface permite ao engenheiro de software especificar a forma como um sistema irá interagir com o mundo externo. Tudo o que é possível solicitar ao sistema e receber dele será definido pela interface.
- Dessa maneira o profissional de ES abstrai o mundo externo ao construir o sistema, pois espera que o mundo se comunique "corretamente" com o sistema, conforme estabelecido pela interface.
- Contudo a abstração do mundo externo pode trazer problemas quando igualamos a interface com pessoas à interface com outros sistemas, o que é bem diferente...



 Problemas que ocorrem durante a interação USUÁRIO-SISTEMA, estão além da fundamentação da Lógica e da Eng. de Software.

• É necessário **considerar características das pessoas**, do ambiente

(contexto) e da cultura envolvida.



 É aí que surge a IHM, que propõe uma perspectiva diferente para desenvolver sistemas interativos.



- Perspectiva de design centrada no uso IHM
- Nesta perspectiva, comum na IHM, o foco deixa de ser o que ocorre dentro do sistema e passa para aquilo que ocorre fora do sistema e através de sua interface.
- O mais importante nessa perspectiva é a forma como o usuário se apropria daquilo que o sistema pode oferecer em apoio aos seus objetivos em determinado contexto.
- Assim, o objetivo do design centrado no uso é conceber (mais no sentido de projetar e avaliar do que implementar) um sistema interativo que sirva de apoio ao usuário na realização de suas atividades e no alcance dos seus objetivos.

- Para isso, é preciso trabalhar com conceitos relacionados ao uso do sistema, como já vimos:
 - Contexto de uso,
 - Características do usuário (formação, habilidades, cultura, gostos, limitações),
 - Objetivos do usuário, etc.
- Para a IHM, o uso que as pessoas vão fazer do sistema é que deve guiar o seu desenvolvimento.



Tem-se uma maior preocupação: qualidade interna do código *OU* interação do usuário com a aplicação ?

Escolha um carro:





Escolha um carro:





Para participar de um Rally, e levar U\$ 70 milhões se ganhar!

 A partir deste exemplo e fazendo uma analogia à interação humano computador, pergunta-se:

É NECESSÁRIO AVALIAR O CONTEXTO DE USO !?



 As diferentes perspectivas de IHM e ES sobre o desenvolvimento de sistemas interativos deram origem a métodos, técnicas e processos próprios de cada área.

Entretanto, há um esforço para se integrar estas áreas...

 Foram definidas 12 princípios-chave ou características que um processo de desenvolvimento deve ter para tratar a qualidade de uso:

- Foco no usuário
- 2. Participação ativa do usuário
- Desenvolvimento iterativo e incremental
- 4. Representações de design simples
- Prototipação
- Avaliar o uso em contexto
- 7. Atividade de design explícita e consciente
- 8. Atitude profissional
- Defensor da qualidade de uso
- 10. Processos que influenciam o uso, considerados na implementação
- 11. Customização do processo
- 12. Atitude centrada no usuário



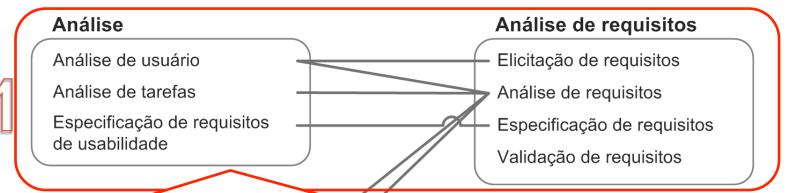


- Esses princípios são adotados em IHM mas não costumam ser considerados em processos de ES. Neste caso, seria importante ter ambos profissionais trabalhando em conjunto.
- Identificar onde os conhecimentos de IHM podem ser empregados num processo de desenvolvimento representa um passo importante para a ampla utilização desses conhecimentos na prática.
- A figura a seguir apresenta o mapeamento das atividades de IHM em atividades de um processo genérico de desenvolvimento de software da ES....

Atividades voltadas para Atividades de desenvolvimento usabilidade relacionadas com usabilidade Análise Análise de requisitos Análise de usuário Elicitação de requisitos Análise de tarefas Análise de requisitos Especificação de requisitos Especificação de requisitos de usabilidade Validação de requisitos Design Design Design de interação e de Design conceitual interface Prototipação Elaboração da ajuda on-line Design de interação Avaliação **Avaliação** Avaliação de usabilidade Avaliação de usabilidade

Atividades voltadas para usabilidade

Atividades de desenvolvimento relacionadas com usabilidade

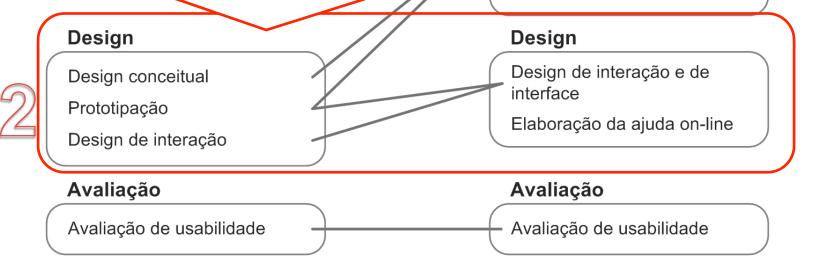


Na identificação dos requisitos, informações sobre usuários devem ser coletadas: objetivos, contexto de uso, etc. A interpretação desses dados será a base para construir a interface com o usuário e como se dará a interação com o sistema.

Pode-se construir um protótipo que integre a interface para formular a interpretação.

Em relação ao design estes devem ser iniciados nas fases de análise de requisitos tanto por profissionais de IHM quanto de ES.

Mesmo após a definição da interação e da interface, e durante o projeto e implementação do sistema, pode ser necessário rever o projeto.



A avaliação do sistema deve ir além da validação de requisitos do sistema e testes do sistema... Deve haver uma avaliação de IHM da solução proposta considerando o que foi definido.

Usuários devem participar da avaliação, sempre que possível.

Avaliação Avaliação

Avaliação de usabilidade

Avaliação de usabilidade

- Atuação de profissionais dessas áreas pode ser influenciada por problemas de comunicação, coordenação e colaboração.
- Portanto, é importante que ambos valorizem o conhecimento, preocupações e trabalho uns dos outros.
- Suas atividades influenciam umas as outras e devem estar bem coordenadas para produzirem um resultado consistente.
- O desenvolvimento de um sistema interativo exige conhecimento para cuidar da construção e do uso e pode ser que somente um profissional não tenha este conhecimento amplo.